

Acesse conteúdos exclusivos

cadastre-se | esqueci senha

Encontre no Portal Agrolink ...

Buscar

COTAÇÕES
 Milho Seco Sc 60Kg
 Ceres (GO)

R\$ 29,33
 ▲ 4,75 %

03/01	CBOT	BM&F
Soja	US\$ 14,06 ↓ (jan13)	R\$ 29,6 ↓ (mar13)
Milho	US\$ 6,89 ↑ (mar13)	R\$ 30,69 ↓ (mar13)

Home**Agricultura**

AgrolinkFito
 Armazenagem
 Aviação Agrícola
 Fertilizantes
 Fórum **Novo**
 Problemas
 Sementes

Culturas

Arroz
 Milho
 Soja
 Cereais de Inverno

Negócios

Agromáquinas
 Cotações
 Oportunidades

Notícias

Notícias

Serviços

Agrobusca
 Agrotempo
 Conversor
 Colunistas
 Eventos
 Feiras e Fotos
 Georreferenciamento
 Viagens Técnicas
 Vídeos

Comercial

Mídias
 Serviços
 Conteúdo gratuito

Veterinária

Febre Aftosa
 Saúde Animal
 Vacinas

Fale Conosco**Milho****A necessidade de irrigar o milho**

27/11/12 - 17:07

Por Paulo Emilio Pereira de Albuquerque

 0

 0

mais

Visitas: 1056

A produção de milho irrigado sempre foi associada à produção de sementes. Entretanto, tem-se verificado que a produção deste tipo de milho visando à produção de grãos tem aumentado em muitas regiões, com altos rendimentos e rentabilidades significativas, considerando os preços atuais.

Um primeiro passo ao se analisar a viabilidade de se produzir milho com irrigação é verificar se ele produz bem em condição de sequeiro e quais as outras limitações que pode apresentar quando for cultivado fora da época de chuvas. Se a limitação maior for déficit hídrico, este pode ser resolvido com o uso da irrigação. Se há outras limitações, como temperatura e fertilidade do solo, a irrigação por se não viabilizará o cultivo.

A decisão de irrigar ou não deve levar em consideração diversos fatores, entre os quais a quantidade e distribuição da chuva, o efeito da irrigação na produção, a necessidade de água da cultura e a qualidade e disponibilidade de água da fonte, além dos óbvios aspectos econômicos.

O fator técnico mais importante que determina a necessidade de irrigação do milho em uma região é a quantidade e distribuição das chuvas e a sensibilidade da cultura ao déficit hídrico. Outras razões para se utilizar irrigação são o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade do produto, a produção na entressafra, o uso mais intensivo da terra e a redução do risco do investimento feito na atividade agrícola.

Aspectos econômicos

Um fator relevante na produção do milho irrigado é a análise do seu custo. Além do investimento no sistema de irrigação, o custo de produção deve ser elaborado. Como o padrão tecnológico para a produção do milho irrigado é um dos mais elevados, então também é mais alto o custo de produção. Entretanto, em áreas menores, como as mais utilizadas em agricultura familiar ou orgânica, que também são muitas vezes usadas para cultivos de milho especial (por exemplo, milho-verde ou milho-doce), o sistema por aspersão convencional ou em malhas poderia ser o mais adequado.

Sistemas de irrigação

Definida a viabilidade de irrigação para a cultura do milho, após a análise de todos os fatores positivos e negativos que possam afetar o sistema de produção irrigado, é o momento de implantar o sistema de irrigação.

A decisão sobre o tipo de sistema a ser implantado é, basicamente, função do tamanho da área a ser irrigada. Áreas de tamanhos extensos, com topografia de encostas com baixa declividade ou plana, se adaptam melhor ao sistema pivô central ou linear móvel ou, em alguns casos, aspersão por autopropelido. Entretanto, em áreas menores, como as mais utilizadas em agricultura familiar ou orgânica, que também são muitas vezes usadas para cultivos de milho especial (por exemplo, milho-verde ou milho-doce), o sistema por aspersão convencional ou em malhas poderia ser o mais adequado.

Benefícios da irrigação

Já é sabido do bônus ao se utilizar a irrigação como tecnologia para incrementar a produtividade do milho. Entretanto, não se pode observar a irrigação como uma tecnologia isolada, sem considerar a sua interação com as demais tecnologias para aumento de produtividade. Portanto, sempre se diz que sistema de produção irrigado não é idêntico ao sistema de produção de sequeiro adicionado de irrigação. São aspectos distintos, embora a adição da água controlada por irrigação sobre um sistema de produção de sequeiro possa interferir positivamente com algum grau de ganhos de produtividade, porém, isso não é maximizado se não forem consideradas as outras tecnologias interagindo com a irrigação, como, por exemplo, uso de fertilizantes, controle fitossanitário, uso de sementes melhoradas mais responsivas, uso de máquinas e implementos, sistemas de produção ajustados à conservação de água e solo, dentre outros.

Dificuldades da irrigação

Em todos os casos, utilizando-se uma assessoria técnica, após a decisão de implantar a irrigação, é necessário fazer o dimensionamento do sistema. O custo de implantação é relativamente elevado, por isso a importância de um dimensionamento bem elaborado, momento em que serão levantados a potência do conjunto motobomba, os diâmetros das tubulações, o circuito elétrico, se for o caso, as obras hidráulicas etc.

Uma vez instalado o sistema no campo, chega a vez de fazer o manejo, que é a tomada de decisão dos dias de irrigar e as respectivas lâminas de água a aplicar por evento de irrigação.

Muitas vezes o agricultor se preocupa mais com o dimensionamento para a implantação do sistema, tendo em vista que é mais visível o desembolso de recursos financeiros, do que com o manejo da irrigação do dia a dia. Ambos fatores são importantes.

Afora esses aspectos, ainda se observam muito desperdício de água, má uniformidade de distribuição da água e mau funcionamento hidráulico dos vários sistemas de irrigação implantados.

O manejo da irrigação

Infelizmente, a cultura do manejo da irrigação ainda não está satisfatoriamente introduzida na mente dos agricultores irrigantes brasileiros.

Apesar de todos os benefícios e do alto investimento realizado pelos agricultores para implantar a irrigação, a maioria deles não dá a devida importância ao manejo da irrigação, devido a inúmeras causas, dentre elas podem ser citadas: carência de dados edafoclimáticos, falta de consultoria especializada, outras prioridades das atividades, desconhecimento da metodologia de manejo, custos do bombeamento não tão elevados, inexistência do pagamento pela água etc. Tudo isso leva a uma baixa eficiência global da irrigação, com o comprometimento da sustentabilidade ambiental e socioeconômica do sistema de produção irrigado.

Há disponíveis no mercado diversas ferramentas computacionais (softwares) para fazer dimensionamento de sistemas

**Conteúdo GRÁTIS**

Cadastre-se e tenha acesso **gratuito** a diversos serviços especiais.

Inicial

Notícias
 Comercialização
 Cotações
 Financiamento

Eventos

Artigos técnicos

Colunistas

Publicações

Negócios

Fertilizantes

Máquinas

Profissionais

Sementes

Problemas

Doenças

Pragas

Invasoras

Formigas

Nematóides

Sobre a cultura

Características

Importância

Cultivares

Zoneamento

Fertilidade

Plantio

Irrigação

Colheita

Armazenamento

Estatísticas

Fale Conosco

ou manejo de irrigação. Instituições públicas ou privadas disponibilizam tais ferramentas, sendo que muitas delas são gratuitas.

No caso específico do manejo de irrigação, na Embrapa Milho e Sorgo existe o programa "Irrigafácil", o qual pode ser baixado pelo endereço: www.cnpms.embrapa.br/irrigafacil. Além do programa, há diversas ferramentas e links para auxiliar o pessoal técnico que demanda dados e informações para elaboração do manejo da irrigação, tanto do milho como de outras culturas.

O programa "Irrigafácil" vem sofrendo uma evolução constante, por isso em breve já estará disponível numa versão web, bem mais amigável para utilização.

*Paulo Emílio Pereira de Albuquerque é pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo
E-mail: emilio@cnpms.embrapa.br

Embrapa Milho e Sorgo

Curtir 0 Tweetar 0

mais

Notícias Relacionadas

- 04/01/13 » Produção e comercialização agroecológica serão foco de seminário no RS
- 04/01/13 » Crédito fundiário transforma realidade de famílias em Cerro Largo (RS)
- 04/01/13 » Vai faltar terra em cinco anos
- 04/01/13 » Sul-coreana compra farelo de soja, milho e trigo em licitações
- 04/01/13 » Agricultura familiar baiana produz café com qualidade e sustentabilidade

Comentários

Comente esse conteúdo preenchendo o formulário abaixo e clicando em enviar

Nome: Mensagem:

E-mail:

Desejo receber as atualizações dessa página em meu email.

- Opiniões expressas nesse ambiente são de exclusiva responsabilidade do autor e não necessariamente representam o posicionamento do Portal Agrolink.

Até o momento não houve nenhum comentário para esse conteúdo.

Outros Artigos

- » 27/11 [A necessidade de irrigar o milho](#)
- » 14/11 [Solo coberto, invasoras ausentes](#)
- » 11/09 [Área de refúgio: essencial para o manejo da resistência de insetos](#)
- » 06/07 [Calor deve diminuir no Meio-Oeste dos EUA; chuvas esparsas](#)
- » 04/07 [Vendas em Balcão oferta 400 mil t de milho a pequenos criadores](#)
- » 19/06 [Produção de Milho na Agricultura Familiar](#)
- » 11/04 [Efeitos de surfatantes sobre a tensão superficial e a área de molhamento de soluções de glyphosate](#)
- » 11/04 [Adubo fosfatado revestido com polímero e calagem na produção e parâmetros morfológicos de milho](#)
- » 11/04 [Vigor de sementes e desempenho de plantas de milho](#)
- » 09/12 [Análise de custo de sistemas de secagem de milho em secadores manuais](#)

ver +



Agrolinkfóto | Agromáquinas | Oportunidades | Cotações | Notícias
 Colunistas | Eventos | Cadastre-se | Agrotempo | Feiras e Fotos | Vídeos
 Ip: 179.231.125.202 Cod: -1 Est: -1 Cid: -1



Siga o Agrolink também nos seguintes sites

